

O DIFERENCIAL DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PARA O SUJEITO APRENDENTE NA UNIDADE ESCOLAR

Tatiana de Souza¹
Prof.^a Dra. Márcia Sumire Kurogi Diniz²

Resumo: O presente artigo tem por finalidade evidenciar o diferencial do trabalho psicopedagógico institucional dentro de uma unidade escolar que visa mostrar fundamentalmente a importância deste diagnóstico psicopedagógico institucional como instrumento investigativo dos aspectos físicos e psicológicos da aprendizagem presentes na unidade de ensino escolhida para tal abordagem. Este acompanhamento psicopedagógico é pautado na investigação para detectar os fatores que corroboram positivamente e os que prejudicam no processo de ensino e aprendizagem, sendo utilizados os dados coletados durante o diagnóstico por meio do mapeamento da instituição contemplando a análise do Projeto Político Pedagógico, questionário com os funcionários, entrevista com o grupo gestor, observação da rotina escolar e dinâmica aplicada na equipe de trabalho. E dentre a análise de todos estes fatores apresentados, apontar ao grupo gestor propostas de intervenções que podem promover melhorias para a unidade de ensino dentro da realidade e recursos oferecidos pela mesma. Conclui-se que é importante o trabalho psicopedagógico dentro de uma instituição de ensino como ferramenta para diagnosticar as possíveis falhas no processo de ensino e aprendizagem a fim de fazer as correções de rota necessárias para promover melhorias necessárias na aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Aprendizagem. Diagnóstico. Institucional. Psicopedagogia.

Abstract: This article aims to highlight the differential of the institutional psychopedagogical work within a school unit that aims to show fundamentally the importance of this institutional psychopedagogical diagnosis as an investigative instrument of the physical and psychological aspects of learning present in the chosen teaching unit for such an approach. This psycho-pedagogical monitoring is based on research to detect the factors that corroborate positively and those that harm the teaching and learning process, using the data collected during the diagnosis through the mapping of the institution contemplating the analysis of the Political Pedagogical Project, questionnaire with the Interviews with the management group, observation of the school routine and applied dynamics in the work team. And from the analysis of all these factors presented, to point out to the management group proposals for interventions that can promote improvements to the teaching unit within the reality and resources offered by it. It is concluded that psychopedagogical work within an educational institution is important as a tool to diagnose possible failures in the teaching and learning process in order to make the necessary course corrections to promote necessary improvements in students' learning.

Keywords: Learning. Diagnosis. Institutional. Psychopedagogy.

¹ Graduada em Letras (UEG) e pós graduada em Psicopedagogia clínica e institucional (UniEvangélica-GO), tatyessouza@yahoo.com.br.

² Graduada e Doutora em Psicologia (PUC-GO), marcia.kurogi@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Para Porto (2006), o diagnóstico psicopedagógico é uma ação preventiva dentro de uma Instituição de Ensino sendo realizada por um psicopedagogo a fim de identificar as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem que podem levar ao fracasso escolar, apresentando assim após o diagnóstico propostas de intervenção para amenizar ou até mesmo solucionar esta problemática no aprendizado na instituição escolar.

Segundo Bossa (2011), o trabalho psicopedagógico institucional é preventivo e dispõe de um olhar sob várias vertentes, por exemplo os aspectos: estrutura física e a interação humana no processo de aprendizagem. Neste contexto, envolve o desenvolvimento da rotina escolar e seus procedimentos didáticos. Fatores estes que podem influenciar direto ou indiretamente no processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, este trabalho dispõe a verificar como o diagnóstico psicopedagógico institucional dentro de uma unidade escolar da rede pública do município de Anápolis pode promover melhorias no processo ensino e aprendizagem?

De acordo com as informações acima, a presente pesquisa é pautada na investigação psicopedagógica dos fatores que colaboram ou dificultam o processo de ensino aprendizagem na instituição. E para se obter os resultados almejados se fez necessário o mapeamento institucional contemplando a análise do projeto político pedagógico; questionários com os funcionários; entrevista com o grupo gestor; observação da rotina escolar e análise da dinâmica do grupo.

Todavia, esta análise justifica-se pelo ato do trabalho do psicopedagogo institucional de buscar e apresentar ao grupo gestor ações eficazes dentro das condições educacionais que dispõe a realidade da instituição de ensino para que as propostas de intervenções ocorram da melhor maneira, utilizando todos os recursos que a unidade escolar possa vir a oferecer e assim, buscar melhorias que contribuam eficientemente no processo de ensino aprendizagem.

Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo geral identificar as possíveis dificuldades enfrentadas pela Instituição de Ensino no processo ensino aprendizagem por meio do diagnóstico psicopedagógico e como objetivos específicos analisar o funcionamento da dinâmica escolar; verificar a percepção dos

professores diante as dificuldades encontradas pelos alunos no processo de ensino e aprendizagem além de conhecer a estrutura física e os recursos pedagógicos e profissionais de acordo com as necessidades da Unidade Escolar.

2 A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Com as mudanças na história da educação e em toda a conjuntura no cenário político educacional, econômico e social, Rocha (2005), afirma que o acesso à educação se tornou mais abrangente, atingindo assim em número maior de crianças, ou seja, mais acesso as escolas e ao ensino básico.

Mas, o que seria um ponto positivo para a educação no Brasil pode se tornar negativo para muitas instituições escolares caso não estejam preparadas para absorver uma quantidade elevada de alunos em busca do conhecimento.

Bastos (2015) relata que a sistematização do processo educacional, o despreparo dos profissionais da educação, os problemas enfrentados de aprendizagem dos alunos e pelas instituições pode provocar o surgimento do fracasso escolar.

Sendo assim, o papel da psicopedagogia neste contexto pode contribuir para a prevenção deste fracasso escolar a partir do momento que apresenta um olhar diferente para nova realidade da educação, trazendo a luz aos problemas antes considerados irremediáveis e sem soluções plausíveis em um possibilitar de ações que levam a transformações destes problemas em mudanças de perspectivas e descobertas de potencialidades e habilidades antes não percebidas ou até mesmo escondidas.

Quando pensa -se no surgimento da psicopedagogia, autores como Fagali e Vale (2011) e Weiss (2016), compartilham de pensamentos semelhantes. O primeiro afirma que a psicopedagogia veio para atender aos anseios de sanar as dificuldades de aprendizagem, o segundo autor por sua vez, diz que o processo ocorre de maneira singular e individual para cada pessoa, ou seja, é necessário compreender este aluno, no contexto individual, pois as dificuldades variam de indivíduo para indivíduo, não tendo como generalizar uma “dificuldade” e considerar que todos a possuam.

Neste contexto, a psicopedagogia surge como uma área de conhecimento interdisciplinar, que tem por objetivo estudar o processo de aprendizagem humana,

onde Bossa (2011) considera que dentre os campos de estudos abordados pela psicopedagogia está a psicologia, psicanálise, linguística, fonoaudiologia, medicina e a pedagogia e para se entender o indivíduo/criança com suas particularidades no contexto de aprendizagem é necessário ter um olhar multidimensional sobre todos os aspectos que favorecem ou prejudicam a sua aprendizagem escolar, como: emocional, cognitivo, social, familiar, metodologias e a própria dinâmica institucional que o indivíduo está inserido.

De acordo com Porto (2006), quando se vive uma rotina escolar diariamente, qualquer um está sujeito a participar de todas as problemáticas ali encontradas. Então, neste contexto a psicopedagogia pauta-se em duas linhas distintas de abordagem sobre os problemas de aprendizagem: a Psicopedagogia Clínica com enfoque terapêutico e a Psicopedagogia Institucional com enfoque preventivo.

Fagali e Vale (2011) comenta que a Psicopedagogia Clínica tem como objetivo reintegrar ao processo de construção do conhecimento do sujeito que apresentem problemas de aprendizagem. Já a Psicopedagogia Institucional refere-se em contrapartida como meio para refletir e desenvolver projetos pedagógico-educacionais, enriquecendo os procedimentos em sala de aula, as avaliações e planejamentos na educação sistemática e assistemática. Sendo assim, nota-se a necessidade de entender a criança como indivíduo e suas particularidades, assim como os avanços e regressões da mesma no processo de ensino aprendizagem, quando inseridos no âmbito escolar.

Eis que quando o enfoque é na Psicopedagogia Clínica, Bastos (2015), afirma que sua ação é terapêutica e o seu estudo pode ocorrer dentro de um espaço reservado na instituição de ensino ou em uma clínica e tendo por objetivo o estudo do sujeito. Pois trata-se de maneira geral a individualização dos problemas de aprendizagem e contemplando em sua natureza o emocional, psicológico, motor familiar e social.

Já Fagali e Vale (2011), abordam os campos da Psicopedagogia Institucional, onde sua ação psicopedagógica está voltada para os fatores externos como a dinâmica, as relações interpessoais, profissionais, metodológicas da instituição que podem influenciar no processo de ensino aprendizagem, sendo assim o trabalho terá o enfoque preventivo. E quando se aborda o contexto institucional, a visão foge do modo individualizado e toma proporções maiores, abordagem do macro tentando

não apenas sanar dificuldades de aprendizagem individuais, mas sim os problemas recorrentes de aprendizagem da instituição de ensino como um todo.

Antes de se tentar sanar quaisquer que forem as dificuldades de uma instituição de ensino, precisa-se conhecer todos os mecanismos de funcionamento da mesma. Tornando-se necessário para compreender e assim poder sanar tais dificuldades ter uma visão abrangente de todos os fatores que influenciam os processos de ensino aprendizagem. Ou seja, como causa preventiva identificar e indicar um meio de sanar os obstáculos para o alcance dos índices desejados, sejam estes institucionais internos ou externos, de todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e aprendizagem.

Quando o psicopedagogo institucional é chamado no contexto de instituição de ensino deverá identificar possíveis falhas que possam ocorrer, sejam estas, pedagógicas ou estruturais, e conforme o aprofundamento sobre determinadas falhas, tentando indicar meios para se encontrar melhorias e assim sanar as dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem. Lembrando que todas as propostas visam desenvolver ações preventivas para melhorias do ensino, focando sempre aprendizagem dos alunos.

Para as autoras Colomer, Masot e Navarro (2005), o diagnóstico psicopedagógico institucional, não se restringe somente nos problemas cognitivos individuais de aprendizagem dos alunos, mas, principalmente visando instituição no todo. Essa abordagem propõe transformações que visam melhorar e agregar metodologias que contribuam positivamente na maneira de aprender do educando.

Para evidenciar concretamente os argumentos citados acima, Bossa (2015), diz que no trabalho de prevenção enquanto instituição, espaço físico e psíquico da aprendizagem, é objeto de estudo da psicopedagogia, uma vez que são avaliados os processos didáticos-metodológicos e a dinâmica institucional que interferem no processo de aprendizagem.

Autores como Huguet (2008), afirma que tal trabalho possibilita conhecer a instituição escolar internamente, assim como seus docentes, as metodologias, seus pontos fortes e suas fraquezas. E ao reconhecer as duas vias de um processo ensino aprendizagem, poder propor intervenções que possam vir a colaborar na modificação da rotina escolar, práticas pedagógicas de modo a melhorar tal situação promovendo o bem-estar e a aprendizagem do aluno.

O DIFERENCIAL DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PARA O SUJEITO APRENDENTE NA UNIDADE ESCOLAR

Tatiana de Souza¹; Márcia Sumire Kurogi Diniz²

Portanto, este é o objetivo fundamental do psicopedagogo institucional, ainda que esta intervenção não é necessariamente direta ao aluno, assim como foi dito nos parágrafos anteriores, mas sim uma medida preventiva, onde permeia-se a melhoria dos mesmos, sendo assim tais medidas são decididas e indicadas para gestores para que assim alcance os resultados almejados.

Observa-se que a participação efetiva e concreta do psicopedagogo no âmbito escolar, possibilita encontrar meios definitivos para resolver as deficiências, e mesmo que tais decisões não resolvam de imediato, são sempre propostas novas intervenções, fazendo com que o trabalho não seja apenas em um dia ou em um momento específico, mas algo contínuo e diário. O contato com a instituição de ensino e com aqueles que dela fazem parte, faz com que as propostas de melhoria no âmbito escolar se tornem eficazes e objetivas e acima de tudo acreditando sempre que suas decisões são positivas e farão diferença se tomadas.

Reafirmando os relatos citados, Bossa (2011) comenta que dentre as funções preventivas o psicopedagogo cabe detectar no ambiente de ensino aprendizagem as possíveis causas do não alcance de um resultado positivo, além de estar sempre participando de dinâmicas de relações educativas com a comunidade escolar, favorecendo um processo de integração e troca, e assim promover orientações metodológicas de acordo com as características de cada indivíduo e dos grupos. E dentre estas oferecer orientações educacionais, vocacionais e ocupacional, tanto individualmente quanto em grupo.

Bossa (2011) evidencia que o psicopedagogo tem por função, de maneira clara um caráter assistencial. Participando assim das muitas equipes constituintes em um ambiente escolar, auxiliando na elaboração de planos, programas e projetos educacionais, integrando assim os diferentes campos do conhecimento, preocupando-se com a aprendizagem.

Sendo assim, nota-se que uma instituição de ensino necessita de planejamento e organização educacional para focar no aprendizado do educando e como o mesmo irá vivenciar o aprendizado no contexto educacional. Deverá assim, contar com o apoio do psicopedagogo para desenvolver e tomar medidas preventivas para sanar as dificuldades ou as possíveis rupturas mediante as reais necessidades em relação ao adequado aprendizado do sujeito.

Bossa (2011) confirma que o campo de atuação da modalidade preventiva e extremamente amplo, porém pouco explorado, mostrando que no campo psicopedagógico muito há a se fazer em uma instituição de ensino, e reafirma que grande parte do aprendizado se faz ali mesmo onde o educando está inserido, o mesmo precisa passar por todas as experiências educacionais e ser direcionado para que tenha o acesso à tais experiências.

Assim sendo, é fundamental o grupo gestor ter a sensibilidade para reconhecer as falhas no processo ensino e aprendizagem na instituição de ensino e principalmente buscar sanar estes problemas com ajuda de um profissional da área que está apto a desenvolver um diagnóstico institucional para identificar as possíveis causas que dificultam o aprendizado levando em consideração todos os envolvidos neste processo.

3 METODOLOGIA

Para que o psicopedagogo compreendesse a dinâmica escolar foi necessário a realização de um diagnóstico psicopedagógico institucional que proporcionou uma visão global e sistêmica de todos os aspectos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. Por este motivo, o presente estudo pode ser considerado uma pesquisa qualitativa, quantitativa, bibliográfica de campo. Métodos estes de investigação para fins de diagnóstico da instituição escolar abordada.

De acordo com Severino (2007), a ciência nasce, no início da era moderna, opondo-se à modalidade metafísica do conhecimento, fundada na pretensão do acesso racional à essência dos objetos reais e afirmando a limitação de nosso conhecimento à fenomenalidade do real. E esse conhecimento dos fenômenos, por sua vez, limitava-se à expressão de uma relação funcional de causa e efeito que só podia ser medida como função matemática.

Sendo assim, na presente pesquisa fez-se o uso da pesquisa quantitativa para utilização de sistemas matemáticos como gráficos e tabulações para análise da coleta de dados como forma de medição estatística sendo os índices de informações coletadas por meio dos questionários estruturados aplicados sobre a satisfação e motivação de funcionários da instituição que foi estudada.

Sobre a pesquisa qualitativa, Severino (2007), diz ainda que com estas designações, cabe por se tratar de conjuntos de metodologias, envolvendo, eventualmente, diversas referências epistemológicas.

E por esta pesquisa também se referir a abordagem qualitativa, foi utilizado análise de entrevista do grupo gestor da Unidade escolar sobre o processo de Ensino e aprendizagem, também foi desenvolvida uma dinâmica de grupo para os funcionários para perceber a interação do grupo.

Esta pesquisa também foi considerada bibliográfica pelo fato de ter sido necessário a elaboração do referencial teórico através de livros e artigos da internet para compreender com mais profundidade o conhecimento publicado sobre a psicopedagogia institucional. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.

E por fim, o diagnóstico foi realizado numa escola da cidade de Anápolis sendo assim considerada uma pesquisa de campo e que Severino (2007) comenta que os procedimentos para a pesquisa de campo são tipicamente empíricos. Os dados são coletados pela montagem e/ou observação de situações físicas, materiais.

Neste artigo foi utilizada como instrumento de coleta de dados na entrevista, para obter informações de maneira subjetiva de alguns aspectos dentro da instituição de ensino, como a visão de indivíduos (grupo gestor) sobre o processo ensino aprendizagem dentro da unidade escolar. Para Cervo (2006), a entrevista não é uma simples conversa. É uma conversa orientada para um objetivo definido: recolher, por meio de interrogatório do informante, dados para a pesquisa.

Também utilizou-se do questionário aplicados aos funcionários da unidade escolar a fim de medir os anseios e opiniões sobre os fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Para Cervo (2006), o questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja.

Outro instrumento de coleta de dados foi a observação como meio de detectar os problemas de aprendizagem mediante a rotina escolar e comparar a realidade com o proposto no Projeto Político Pedagógico (PPP). Cervo (2006), ainda afirma a relevância da utilização do método de observação como meio de perceber

atentamente os sentidos físicos a um objeto para dele obter um conhecimento claro e preciso.

A Instituição aqui apresentada pertence a Região Norte da cidade de Anápolis que faz parte da Subsecretaria Regional de Educação de Anápolis da Rede Estadual. A Unidade Educacional é de porte médio da grande Jaiara, atende a comunidade local e alunos dos bairros adjacentes. Modulada como Ensino Fundamental 2ª fase, Ensino Médio e Ensino técnico profissionalizante concomitante.

É composta de novecentos e setenta e um (971) alunos distribuídos em três turnos de acordo com os dados do SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar) do ano 2017. A coleta de amostra foi realizada no período vespertino. Sendo no período vespertino contando com 380 alunos, dos setenta e um (71) funcionário. No entanto, participaram somente os funcionários presentes do turno vespertino, sendo estes somando um total de 23 funcionários.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os dados encontrados nos instrumentos de coletas que por sua vez descritos por meio do mapeamento: questionários, entrevistas, observação e dinâmica de grupo. Os resultados obtidos dos dados analisados por meio do diagnóstico foram feitos de acordo com a realidade e modelo do processo de ensino e aprendizagem que tange a instituição de ensino. No diagnóstico verificou o parâmetro que segue a instituição que atende as necessidades e expectativas da comunidade local; e constatou que o trabalho psicopedagógico faz um grande diferencial dentro de uma instituição de ensino cuja finalidade foram identificar algumas causas que dificultam o processo de ensino e sendo assim, sugerida intervenção de melhoria no ambiente e dinâmica escolar; correção de rota na prática pedagógica dos profissionais da educação desta Unidade de Ensino e aprimoramento nas ações adotadas na dinâmica escolar.

O PPP da Unidade Escolar em questão, foi elaborado sob a orientação da direção, coordenação pedagógica, envolvendo todos os segmentos da Unidade Escolar. Observou que o PPP da instituição possui uma visão consciente e sistêmica que visa indicar meios para garantir o pleno êxito dos objetivos operacionais, tais

O DIFERENCIAL DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PARA O SUJEITO APRENDENTE NA UNIDADE ESCOLAR

Tatiana de Souza¹; Márcia Sumire Kurogi Diniz²

como: buscar uma educação de qualidade e propor ao educando a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades no seu preparo para o pleno exercício da cidadania, além de oferecer uma formação técnica- profissional para aqueles estudantes que optarem pelo curso profissionalizante que a instituição oferece no caso o de logística que acontece concomitante com o Ensino Médio.

De acordo com a comunidade educativa CEDAC (2006), o Plano Político Pedagógico tem a intencionalidade de orientar o funcionamento e a organização da escola para conquistar a Educação almejada de acordo com o contexto no qual está inserida, expresso no item “Caracterização da comunidade”. A escola, ao elaborar o PPP afirma sua identidade e revela sua organização, suas metas e seus planos a toda a comunidade, o que possibilita avanços e construção de métodos para se relacionar e articular com o entorno.

Durante a leitura do PPP não fica evidente qual a corrente filosófica que se aplica a prática pedagógica adotada pela Unidade Escolar. Falta embasamento teórico que justifica esta prática pedagógica, sendo que o mesmo é de suma importância para traçar um parâmetro a ser seguido por todos da instituição para que ocorra um adequado processo de ensino e aprendizagem. Durante a análise notou que o PPP da instituição atende as expectativas educacionais da Unidade Escolar e conforme a clientela, e percebeu que sempre foram feitas as alterações necessárias para serem seguidas no decorrer do ano a fim de alcançar os objetivos.

Além do PPP outro aspecto que foi considerado no diagnóstico foi a infraestrutura e a dinâmica da instituição. Parte das mudanças em sua infraestrutura foram as salas temáticas, ou seja, as salas ambientes conforme a disciplina de cada professor proporcionando ao educando a ambientalização conforme o conteúdo ministrado. Outro aspecto relevante foi a troca dos alunos para as salas onde se encontram os professores das disciplinas que precisam estar presentes no dia e não mais o professor ir ao aluno. Deste modo, compreende que esta alteração nas trocas das aulas, influenciou positivamente para que o aluno pudesse se locomover e agir diferente em cada um dos ambientes que lhes são oferecidos. Outro ponto relevante que precisa ser mostrado é o não uso do de um sino para as trocas das aulas e sim músicas, estas pensadas para cada turno e faixa etária.

Esta Unidade Escolar possui parcerias, com: a Base Aérea de Anápolis (BAAN) para o desenvolvimento do Projeto Força no Esporte (PROFESP); o Itaú

O DIFERENCIAL DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PARA O SUJEITO APRENDENTE NA UNIDADE ESCOLAR

Tatiana de Souza¹; Márcia Sumire Kurogi Diniz²

Unibanco e MEC disponibiliza ProEMI / JF, (Programa Ensino Médio Inovador “Jovem de Futuro”); e o Governo Federal promove o Programa Mais Educação.

Com a implementação do PROFESP para os estudantes do Ensino Fundamental ficou evidente durante a observação que a diferença no comportamento dos alunos que participavam e daqueles que não participavam do projeto. Pois ao alunos participantes se sentiram mais motivados a tirar boas notas e terem um bom comportamento em relação aqueles que não participavam, pois se não obtivessem estes resultados estariam fora do projeto.

Aos professores do ensino médio foram oferecidos auxílios as metodologias apresentadas por meio de cursos e materiais para que suas aulas se tornem mais dinâmicas incentivando assim o protagonismo juvenil do aluno estimulando para serem produtores do próprio aprendizado.

Percebeu por meio da observação de campo que as aulas de reforços escolares promovido pelo Programa Mais Educação faz toda a diferença no processo ensino aprendizagem pois trata as dificuldades do aluno e promove o nivelamento educacional dos alunos que se encontram com defasagem na aprendizagem.

Para a entrevistada o papel do gestor é garantir que o processo de ensino aprendizagem ocorra por meio da promoção da equidade dos discentes e que suas atribuições na gestão escolar são: administrativa e pedagógica.

Dentre as atribuições de um gestor a entrevistada relata que seu maior desafio é manter a motivação de todos os funcionários devido as instabilidades do cenário econômico e político enfrentado no país. Outra prioridade refere-se a fazer cumprir o regimento escolar, disponibilizar recursos didáticos para que os professores desenvolvam aulas dinâmicas e projetos para desenvolver as habilidades e competências dos alunos.

A gestora da Unidade escolar deixa claro em sua fala que por não poder se dedicar somente aos aspectos pedagógicos da instituição no qual percebe uma defasagem no processo ensino aprendizagem que poderia ser evitado se a mesma pudesse estar mais envolvida diretamente a tais aspectos.

A gestora demonstra sempre uma preocupação com a motivação e a busca pelo conhecimento de seus professores, uma vez, que na sua visão o não desenvolvimento da função de uma maneira prazerosa e qualificada afeta

diretamente no processo ensino aprendido.

Durante a entrevista gestora descreve a importância da aplicabilidade e distribuição dos recursos financeiros como: PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), Pro Escola (Programa na Escola), Pro EMI/JF (Programa Ensino médio Inovador Jovem de Futuro), Mais Educação e ADA (Avaliação Dirigida Amostral) a fim de que ocorra uma aprendizagem com mais eficiência. Entretanto, também exprime um pesar por não conseguir se dedicar exclusivamente ao acompanhamento pedagógico, pois para ela é a parte fundamental de uma escola, visto que sua função requer outras atribuições como também ser responsável por gerir a parte financeira e isso demanda muito tempo.

De acordo com o a gestora os pontos positivos desta função são: a promoção das mudanças, a oportunidade de colocar em prática ações que podem fazer a diferença na educação, aprender como funciona o processo de ensino aprendizagem sob uma dimensão macro.

O secretário geral descreve o seu papel que é restrito a parte burocrática da instituição, ele é responsável por toda a expedição, organização e recebimento de documentações. Deixa evidente as dificuldades por ele encontrado no exercício de sua função uma vez que não há formação para tal função, por isso, ainda enfrenta muitos desafios para solucionar problemas no que se refere aos aspectos legais para documentação.

No entanto, pelo fato do secretário estar limitado a parte burocrática, isto não o torna alheio aos problemas de aprendizagem enfrentados na instituição, uma vez que em sua fala demonstra uma preocupação da não valorização do processo ensino aprendido na cultura familiar, mostrando assim, que se faz necessário a conscientização do educando na necessidade de vislumbrar uma ascensão social por meio do conhecimento acadêmico.

Durante a entrevista o secretário também destaca a importância da otimização o sistema de rede que é utilizado nas instituições estaduais, visto que é essencial para o desenvolvimento do trabalho da secretaria.

Já a coordenadora pedagógica demonstra uma insatisfação no exercício de sua função, por não vislumbrar aspectos positivos nesta. A mesma se considera impotente diante as dificuldades vivenciadas no processo ensino aprendizagem, tais como: a falta de acompanhamento escolar pela maioria dos pais; o descompromisso

de alguns profissionais no exercício da função; o despreparo de alguns professores; a falta de interesse dos alunos; aspectos culturais sobre a visão do ensino público; a inversão dos valores na sociedade brasileira.

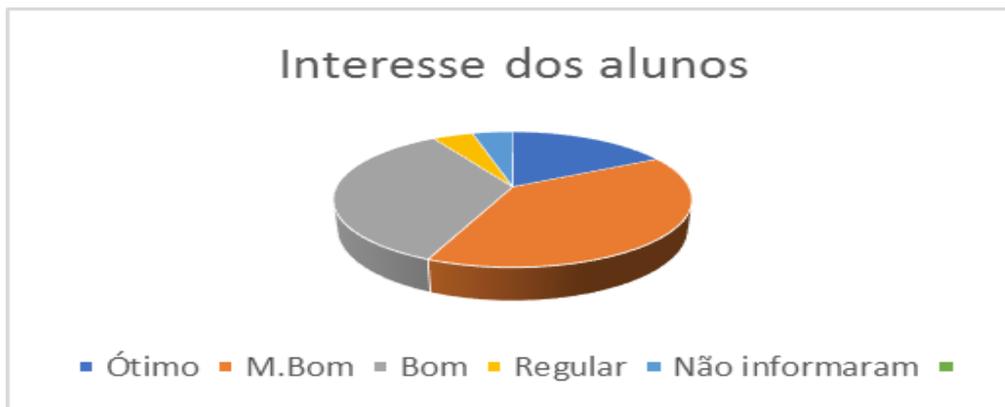
Neste sentido, a coordenadora evidencia sua frustração diante a estas problemáticas uma vez, que na sua opinião a família se preocupa em manter os filhos na escola para receberem o benefício bolsa família sem dar importância ao conhecimento. Por alguns pais deixarem claro que é um alívio para eles os filhos estarem na escola, pois não conseguem controlar os mesmos em casa, existindo assim, a delegação da responsabilidade da educação familiar a escola.

Nota se que ao ser indagada sobre sugestão da problemática apresentada pela mesma sobre o descaso com o processo ensino aprendizagem da unidade em questão foi proposto por ela abordagens não voltadas ao contexto educacional, mas para o mercado de trabalho, pois ao entendimento da entrevistada a criança deve assumir responsabilidades preparatória para o mercado de trabalho. Neste sentido, esta proposta salta etapas na infância, transformando a mesma em um adulto em miniatura. Esta perspectiva da entrevistada se contrapõem aos objetivos do projeto político pedagógico que visa inserir o aluno no contexto educacional visando o pleno exercício da cidadania.

Dentre as dificuldades encontradas pela entrevistada no processo ensino aprendizagem esta ressalta um dos fatores relevantes: o não acompanhamento dos filhos durante a vida escolar por seus responsáveis, atribuindo a escola a função de ensinar e educar os filhos.

Em relação ao questionário aplicado os aspectos que foram abordados, fez-se necessário evidenciar quatro fatores importantes. Veja na figura 1 o primeiro fator: a falta de interesse e participação dos alunos diante do processo ensino aprendizagem. Embora a maior parte participa, mas uma pequena parcela prejudica o índice de desenvolvimento do processo educativo.

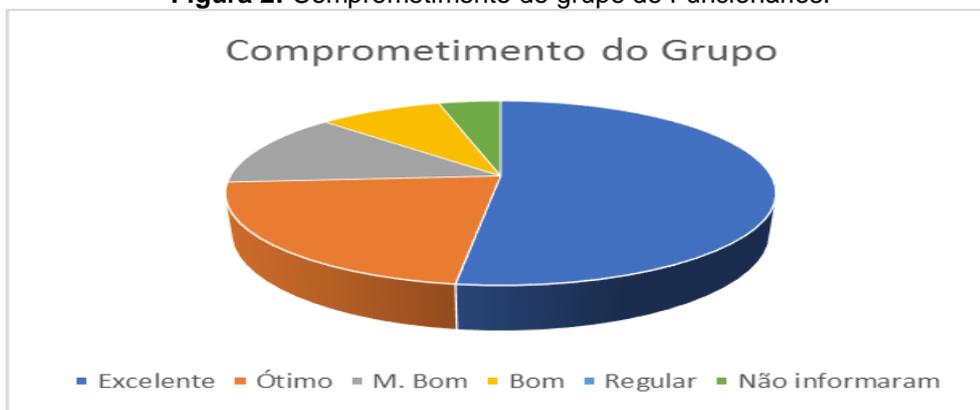
Figura 1: Interesse dos alunos.



Fonte: Souza (2017)

No segundo Fator se refere a importância do comprometimento que cada funcionário atribui ao cargo que ocupa dentro do processo educacional. Diante de alguns funcionários não estarem desempenhando o trabalho como deveriam ou queriam, a maior parte da equipe que ali se constitui é engajada no projeto ensino aprendizagem, pensando em como alcançar os objetivos que foram pensados no começo do ano letivo para trazer o educando a realidade educacional e o comprometimento do mesmo. E o mais importante é que são sempre incentivados na busca de tais melhorias por parte da equipe pedagógica. Veja a seguir na figura 3

Figura 2: Comprometimento do grupo de Funcionários.



Fonte: Souza (2017).

No terceiro fator é sobre a satisfação da equipe com a gestão escolar sendo um fator positivo que corrobora para o bom desempenho da função dos profissionais da educação. Tais dados demonstram que mesmo mediante as dificuldades encontradas, os funcionários se sentem inseridos no processo ensino aprendizagem na Instituição como apresenta a figura 3.

Figura 3: Satisfação com a gestão escolar



Fonte: Souza (2017).

No quarto e último fator embora foi comprovado pela análise a participação dos pais na vida escolar. Entretanto percebe-se que este item deixa a desejar uma vez que é essencial a participação dos pais para que o processo ensino aprendizagem aconteça, sendo que este fator influencia no interesse do filho em sala, como consta na figura 4.

Figura: 4 – Participação dos pais na vida escolar de seu filho.



Fonte: Souza (2017).

No que se refere a observação da rotina escolar os aspectos estruturais da Unidade Escolar atende a necessidade da comunidade local, embora precise de algumas melhorias tais como: a cobertura da segunda quadra que ainda é descoberta; o estacionamento que faz muita poeira. Os alunos apresentam uma falta de consciência quanto a preservação da limpeza das carteiras e paredes pois estas encontram-se muito rabiscadas mesmo ao serem lavadas mensalmente pelas

auxiliares de limpeza. No chão de algumas salas também é encontrado muito lixo antes do término do turno.

Sobre os banheiros dos alunos observa-se que o banheiro masculino costuma ser o local de uso de material ilícito (cigarro). A escola possui um laboratório equipado, apenas dois professores do turno utilizam os em suas aulas, pois os demais professores não sabem utilizar o programa Linux.

A biblioteca é um ambiente agradável possui um acervo diversificado que atende a vários gostos dos alunos. No entanto, é feito o controle todo manual e isto gasta muito tempo das funcionárias e é difícil saber qual livro já foi emprestado ou não. O auditório é um ambiente propício para a aprendizagem, mas infelizmente seu recurso tecnológico disponível não é utilizado. Pois os professores não sabem utilizar a tela interativa.

Observa-se que o acompanhamento da vice gestora na entrada, durante o recreio e a saída é um aspecto muito positivo. Pois os alunos e pais tem acesso direto com um dos integrantes do grupo gestor, a fim de esclarecimento de dúvidas, sugestões e reclamações;

A coordenadora tem pouco contato com os alunos, apenas quando é solicitado por algum professor pelo aluno não fazer tarefa. É muito importante o papel do monitor na sala de aula, pois ele ajuda os alunos com dificuldades e também o professor dar atendimento individualizado. Com isto, percebe-se que o monitor recorda o conteúdo que já aprendeu quando era estudante do ensino fundamental colocando o em prática e cria um senso de responsabilidade, solidariedade e consciência da importância do estudo na vida das pessoas.

Ao propor a dinâmica dos balões, os funcionários foram receptivos e ouviram atentamente as orientações. Durante o desenvolvimento da dinâmica o grupo foi participativo e não houve resistência por parte de ninguém sem questionamento de oposição. Embora todos estivessem dispostos ao acatarem as regras do jogo e executaram a dinâmica sem empecilhos em um clima de brincadeiras e descontração. Foi percebido um espírito de competitividade entre o grupo, pois cada um queria fazer melhor e aparecer mais.

Um dos pontos de atenção foi: à medida que aqueles que saíam da brincadeira, estes torciam pelo fracasso dos colegas que ainda participavam da brincadeira. Outro ponto muito preocupante foi que o grupo demonstrou ser muito

O DIFERENCIAL DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PARA O SUJEITO APRENDENTE NA UNIDADE ESCOLAR

Tatiana de Souza¹; Márcia Sumire Kurogi Diniz²

individualistas, pois em nenhum momento alguém se dispôs em ajudar o outro, uma vez que dentre as regras não proíbe esta atitude. Sem contar que pelos comentários que os participantes teciam durante a execução da dinâmica como não encostar em seus balões demonstram também ser autossuficientes.

Foi notável que cada um preocupou somente em manter o seu balão no ar. E mais a atitude de um professor de derrubar o balão do seu colega afim de seu sobressair. Quando foram pedidos para expressarem seus sentimentos durante a brincadeira, repara -se que o grupo foi insensível a situação de cada um, pois pensam egoisticamente. Pois para aqueles que conseguiram êxito na brincadeira sentiram se no dever cumprido não se importando com a frustração do colega que não tinha conseguido.

No momento em que foi solicitado para que os participantes da brincadeira fizessem a analogia das dificuldades encontradas por eles para manterem seus balões no ar, dentre as dificuldades citadas por cada um, foram unânimes em duas questões. A primeira o desinteresse por parte de alguns alunos e a segunda sobre a pressão que sofrem para conseguirem atingir os alunos que não apresentam rendimento escolar.

Embora seja notável a preocupação do grupo sobre executar bem sua prática pedagógica, mas o individualismo e a competitividade ficaram claros que estão ligados diretamente ao processo de ensino aprendizagem. Uma vez que estes comportamentos evidenciados através da dinâmica de grupo, são fatores preocupantes dentro de uma instituição de ensino que visa o trabalho em grupo. Pois embora o grupo aparentemente se respeite, o individualismo entre eles, age egoisticamente dentro de um trabalho que está interligado ao outro e prejudicando o processo de ensino e aprendizagem.

Diante de todas estas informações e análises evidenciadas neste trabalho. Bossa (2011), diz “O trabalho psicopedagógico, portanto, pelo visto, pode e deve ser pensado a partir da instituição escolar (...). A escola, afinal, é responsável por grande parte da aprendizagem do ser humano. ”

Neste contexto, a importância do papel da psicopedagogia institucional para propor ações preventivas que sejam um diferencial na aprendizagem do sujeito. Por isso, diante a realidade da instituição analisada foi apresentada ao grupo gestor algumas metodologias quanto a organização da instituição, tais como: proporcionar

O DIFERENCIAL DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PARA O SUJEITO APRENDENTE NA UNIDADE ESCOLAR

Tatiana de Souza¹; Márcia Sumire Kurogi Diniz²

formação aos professores e insumo sobre correntes filosóficas e teorias educacionais a fim de embasarem suas práticas pedagógicas. Estas formações podem acontecer em um momento determinado dentro da pauta de todos os trabalhos coletivos durante o ano. Primeiramente o grupo gestor deve selecionar os autores filósofos e materiais a serem trabalhados de acordo com a necessidade da Instituição de Ensino. Sugere-se Paulo Freire, Mário Sérgio Cortella, Emília Ferrero, Jean Piaget entre outros. Depois de selecionar o material é interessante escolher a cada pauta um professor diferente para ser responsável para a preparação e explanação do conteúdo fazendo uma analogia o que ele pode fazer na sua prática pedagógica para aprimorá-la, e assim os demais professores.

Aprimorar o projeto de monitoria implantado na escola oferecendo formação continuada com oficinas educativas, abordando temas tais, como: gestão de pessoas, inclusão digital e social no decorrer do ano letivo com uma reunião ao mês onde os mesmos possam colaborar no laboratório de informática devidamente equipado e aptos para receber os alunos. Estas oficinas podem ser oferecidas pelos profissionais da unidade escolar ou convidados.

É necessário desenvolver um projeto Dia Da Família Na Escola que aconteça uma vez ao ano, que conta com a participação dos pais e ou responsáveis a fim de promover a manutenção e reparos da estrutura do prédio de acordo com a necessidades. Já que a escola não recebe verbas para seus reparos físicos no decorrer do ano, uma vez que muitos pais e responsáveis podem contribuir com a sua mão de obra de acordo com sua área profissional. É uma maneira dos alunos terem consciência sobre a preservação do ambiente escolar e participação da comunidade na preservação do patrimônio.

Os professores iniciantes na carreira educacional precisam de um acompanhamento individualizado por parte da coordenação pedagógica onde esta irá sugerir métodos e estratégias diferenciadas de acordo com a disciplina e realidade de cada professor para que este possa melhor direcionar o seu aluno no processo de ensino e aprendizagem. Desenvolver atividades no trabalho Coletivo como: palestra, dinâmica, vídeos que levem o grupo a perceber a importância do trabalho em equipe e para que o sucesso da escola um depende do bom êxito do trabalho do outro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho mostrou que é de suma importância identificar as dificuldades enfrentadas pela Instituição de Ensino no processo ensino aprendizagem por meio do diagnóstico psicopedagógico.

O diagnóstico detalhado feito sobre um olhar diferenciado por um profissional como o psicopedagogo é capaz de perceber as necessidades de uma instituição, no caso, a escola, em todas áreas constituintes que envolvem o Processo Ensino Aprendizagem. Para que se possa detectar as possíveis falhas e erros recorrentes que impedem que a aprendizagem ocorra de maneira planejada e eficiente.

Neste trabalho psicopedagógico realizado na Unidade escolar, foi percebido a importância do diálogo e da sincronia entre todos os integrantes de uma organização. E como é fundamental cada profissional no exercício de sua função ter consciência de seu papel e sua participação como membro responsável para o bom êxito e funcionamento da instituição.

É importante destacar que independente da instituição seja ela pública ou particular, o direcionamento e a escolha da aplicabilidade dos recursos financeiros na estruturação física e pedagógica podem fazer toda a diferença no processo de ensino aprendizagem.

Assim, também outro fator essencial é o planejamento e a construção do PPP por todos os representantes de cada área no âmbito escolar e da comunidade como instrumento fundamental para o alcance dos objetivos no processo de ensino aprendizagem dentro da realidade que a instituição está inserida.

No entanto, a harmonia entre os profissionais, a satisfação no trabalho, a formação continuada e como é conduzido a rotina escolar são também aspectos relevantes para um bom desenvolvimento da dinâmica escolar.

Mas para que aconteça as transformações de uma instituição é necessário que o responsável para gerir a instituição tenha sensibilidade para perceber as necessidades e dificuldades encontradas no funcionamento da unidade escolar e estar aberto para a flexibilização diante do trabalho psicopedagógico. Ao receberem tais propostas de intervenções de mudanças na organização da escola, seja na estrutura física, pedagógica e psíquica que não seja medido esforços pelo grupo gestor e demais funcionários para execução deste plano de ação.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, A. B. B. I. **Psicopedagogia Clínica E Institucional: diagnóstico e intervenção**. São Paulo: Loyola, 2015.
- BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- COLOMER, T.; MASOT, M, T.; NAVARRO, I. Avaliação Psicopedagógica dos alunos e trabalho em rede. In: **Avaliação Psicopedagógica**. SÁNCHEZ-CANO, M., BONALS. J. (org.). Porto Alegre: Atmed,2008.
- FAGALI, E.Q; VALE, Z, D, R. **Psicopedagogia Institucional Aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. 11ª ed. Petrópolis: Vozes,2011.
- HUGUET, T. Avaliação Psicopedagógica dos alunos e trabalho em rede. In: **Avaliação Psicopedagógica**. SÁNCHEZ-CANO, M., BONALS. J. (org.). Porto Alegre: Atmed,2008.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre a inclusão escolar no brasil. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 33 set. /dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbedu/v11n33/a02v1133.pdf>> Acesso em: 01 mai. 2017.
- PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2006.
- Projeto Político pedagógico: orientações para o gestor escolar/ textos comunidade educativa **CEDAC**. São Paulo: Fundação Santillana, 2016. Disponível em: <<http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A808A8254748F0001547843B3585C3B>> Acesso em: 10 maio 2017.
- ROCHA, M. A. S. **A Educação Pública antes da Independência**. UNESP,2005. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/104/3/01d06t02.pdf>> Acesso em: 01 mai.2017.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª. São Paulo: Cortez, 2007.

O DIFERENCIAL DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PARA O SUJEITO
APRENDENTE NA UNIDADE ESCOLAR

Tatiana de Souza¹; Márcia Sumire Kurogi Diniz²

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia Clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14^a ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.